



E-BOOK

A PROFISSÃO DO ECONOMISTA



✉ academico@corecon-mg.org.br
📷 [@coreconacademicomg](https://www.instagram.com/coreconacademicomg)

| 🌐 corecon-mg.org.br/academico/
| 📺 [@coreconacademicodemg](https://www.facebook.com/coreconacademicodemg)



O QUE É ECONOMIA?

Em resumo, é o **estudo da alocação de recursos escassos** com o objetivo de se obter o maior bem-estar possível. Seja somando o salário dos familiares que moram em uma mesma casa e decidindo como tudo será gasto para a construção de uma churrasqueira com piscina ou naquela viagem em família para a Disney ou na decisão da melhor alocação dos recursos públicos de um país. Afinal, já dizia uma importante personagem histórica, “não existe essa coisa de dinheiro público, existe apenas o dinheiro dos pagadores de impostos”. - (M. Thatcher)

O QUE FAZ O ECONOMISTA?

01 ELABORAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE PROJETOS

O Economista verifica se a elaboração de um determinado projeto é ou não viável. Ele deverá assinar como responsável técnico por todo projeto de investimento. Desta forma, o economista é responsável pelo estudo de mercado e comercialização, estudos de custos e receitas, de tamanho ou escala do projeto.

Está entre as funções do economista neste setor averiguar os investimentos mais rentáveis bem como os tipos de aplicações que podem ser feitos. A ele compete observar as perspectivas de mercado, tanto de produtos quanto de serviços. Ao se formar no curso de economia o profissional de Economia trabalha também neste campo com investimentos fiscais e financeiros por investimentos e com análise de negócios financeiros. Ele contribui na elaboração de orçamentos, receitas e despesas, na projeção de resultados, sejam presentes ou futuros.

Cabe ao economista ainda atuar na orientação sobre fontes de financiamentos e na avaliação das taxas de retornos das organizações, tanto do ponto de vista econômico quanto social. Este serviço pode ser prestado diretamente e também via empresas, cooperativas ou entidades.

02 ECONOMIA DE EMPRESAS

Nas empresas, o economista pode desenvolver estudos e análises em duas áreas : macroeconomia(aspectos gerais da economia que afetam a empresa) e microeconomia (questões específicas da empresa). No que diz respeito ao que acontece dentro da empresa e com o setor específico da economia ao qual ela pertence, o economista está apto a desenvolver trabalhos relacionados ao planejamento estratégico, departamento financeiro, estudo de mercados, conjuntura econômica e ambiente de negócios, custos e orçamentos empresariais. Ele ainda analisa o desenvolvimento sócio-econômico e gestão empresarial.



A PROFISSÃO DO
ECONOMISTA

O QUE FAZ O ECONOMISTA?

03

MERCADO FINANCEIRO

O Economista atua em bancos, corretoras, seguros, distribuidores e no mercado financeiro das empresas. Nos bancos, ele acompanha a conjuntura econômica, realiza estudos de mercado para identificar novos clientes e avalia a concorrência, o planejamento e a programação empresarial frente aos planos econômicos. No setor financeiro, ele elabora e acompanha fluxos de caixa, orçamentos de investimentos e de despesas correntes, propõe e analisa projetos e ainda mantém contato com órgãos públicos para informá-los sobre questões relativas à empresa. O Economista está apto a trabalhar com mercado de títulos e valores imobiliários, que abrange corretoras e distribuidoras, agentes autônomos de investimento, corretores e autônomos de empresas de participação. Já no leasing ele trabalha em atividades financeiras típicas, para definir a vida útil dos bens e o perfil para a realização dos financiamentos.

04

CONSULTORIA E ASSESSORIA

O Economista presta assessoria e consultoria em questões como gestão e análise econômicas, planejamento estratégico, estudos e pesquisas de mercado, projetos e organização.

O profissional de Economia trabalha ainda com estudos e análises de macro e microeconomias, economias externas e internas, preços/custos, tarifas e mercados financeiros, dentre outros.

A vontade das pessoas de terem seu próprio negócio e as vantagens da terceirização para as empresas e órgãos provocaram o aumento na prestação de serviços de consultoria e assessoria. Neste setor, as atividades dos economistas podem ser classificadas como esporádicas, diárias e mensais.

05

ASSESSORIA DE PROJETOS AGROINDUSTRIAIS/AGROBUSINESS

Análises de competitividade, oportunidades, agroindustriais, definição de custos e preços, mercados de manufaturados (indústria), produção agrícola, preços nacionais e internacionais, concorrência, nichos de mercado, desempenho de bolsas de mercadorias, situação de colheitas, demandas por commodities no Brasil e no resto do mundo são algumas das atividades da assessoria dos economistas nestes setores. O economista está atento a questões como o desempenho do agribusiness, das bolsas de mercadorias, situação das colheitas e demanda por commodities no Brasil e no resto do mundo.

Este profissional tem sido muito procurado para acompanhar a conjuntura do País e desenvolver estudos e projetos setoriais para agroindústrias e agribusiness.

O QUE FAZ O ECONOMISTA?

06 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

O trabalho nesta área consiste na elaboração de estudos, implantação de produtos, pré-diagnóstico de gestão empresarial e avaliação da relação entre cliente e empresa. Ele avalia os projetos nas áreas de transportes, energia, armazenagem, concessões, telecomunicações e também trabalhos no setor social, como hospitais, escolas, saneamento, habitação e lazer. Ou seja, implantar, expandir, melhorar e modernizar a infraestrutura econômica e social de uma determinada área geográfica competem a este profissional. Na maioria das vezes, estes projetos estão vinculados a planos e programas de desenvolvimento econômico. São atividades deste profissional fazer contatos e formular estratégias para investidores e com operadores tecnológicos, analisar os concorrentes e suas estratégias, fazer os orçamentos das atividades pré licitatórias, preparar os documentos para a proposta, bem como sugerir modelos de participação de cada investidor.

07 ORIENTAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR

Com uma visão da globalização pela qual passa hoje a economia mundial, o economista está apto a atender os pré-requisitos para o exercício desta atividade. O profissional nesta área trabalha tanto para o governo quanto para empresas privadas, como exportadoras, bancos, indústrias, dentre outras. Entre as funções dele estão diagnosticar as economias de outros países, traçar gráficos comparativos com a situação brasileira, identificar áreas para investimentos e comércio, descobrir oportunidades de investimentos que passam despercebidas, dar consultoria às empresas estrangeiras sobre o processo de privatização brasileiro, avaliar condições para o estabelecimento de joint ventures no exterior e outros. O economista é, nesta área, um pesquisador de mercado. Alguns dos pré-requisitos que este profissional tem são formação cultural sólida, com ênfase em História Contemporânea e Geografia, domínio da língua inglesa, conhecimentos de recursos de informática, visão ampla de mercado para aferir cotações de preços, custos, câmbios, além de ter de ficar atento ao mercado de ações das principais bolsas mundiais. Ele ainda desenvolve uma percepção aguçada para entender o lado econômico que se esconde nas sombras das decisões políticas.

O QUE FAZ O ECONOMISTA?

08 ELABORAÇÃO DE ESTUDOS MERCADOLÓGICOS

Ao Economista compete elaborar estudos de mercado e de comercialização. No primeiro caso, ele vai dimensionar a oferta e procura dos bens e serviços em determinada área geográfica, identificando os potenciais consumidores e a existência ou não de demanda para estes bens e serviços em questão. Já no segundo caso, o economista vai analisar e propor as formas e condições mais rentáveis para que o bem ou serviço analisado chegue até o consumidor final pelo menor preço possível.

09 PROFESSOR

Os economistas estão aptos a lecionar disciplinas na área econômico-financeira, relativas à sua grade curricular do curso de graduação ou de pós-graduação. O campo de trabalho está representado pelas instituições de ensino superior existentes e aquelas que venham a ser criadas em função da demanda de mercado. Este é um setor que está crescendo por causa da implantação de novas faculdades. Pré-requisitos: curso superior de Bacharel em Ciências Econômicas, registro no CORECON e cursos de especialização e aperfeiçoamento. Afinidade com a especialidade escolhida para lecionar, desenvolvimento do poder de expressão verbal e escrita, clareza e objetividade.

10 ORÇAMENTOS

Ainda são poucos os profissionais que escolhem este ramo da economia. Um dos motivos é a falsa ideia, difundida muitas vezes por quem atua na área, de que este é um trabalho extremamente complexo. É importante que quem opte por fazer orçamentos se empenhe em popularizar esta atividade que, na verdade, é simples. Em nível de governo, o trabalho do economista consiste em elaborar, executar e fazer o acompanhamento físico e financeiro do orçamento. Ele acompanha ainda a elaboração do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), a Lei Orçamentária Anual (LOA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Plano Anual de Trabalho (PAT). O orçamento empresarial também faz parte do setor de atuação do economista. O profissional detalha os gastos/custos a serem feitos com serviços e produtos, bem como especifica os investimentos a serem aplicados ao longo de um determinado período. Este trabalho do economista possibilita a definição de valor/preço, o que contribui para o bom resultado econômico-financeiro da empresa.

11 SETOR PÚBLICO

A necessidade do setor público de atuar sempre com uma visão macroeconômica concentra grande parte dos economistas nesta área. Isto, tanto em nível federal quanto estadual e municipal. Assim, no setor público o trabalho do economista exige grande responsabilidade, pois cada análise econômica provoca também impactos político e social no País.

O QUE FAZ O ECONOMISTA?

Cinco áreas merecem destaque: são elas: planejamento, orçamento, financiamento, análise da conjuntura econômica e assessoria geral. Os economistas atuam na formulação de diretrizes, análise das consequências de cada decisão político-econômica e no planejamento para desenvolver projetos futuros para sua concretização. Esfera federal: A maior parte dos economistas está nos ministérios da Fazenda e do Planejamento, no Banco Central e nas áreas de economia dos ministérios setoriais, das autarquias e empresas públicas mistas. Para conquistar a vaga, o profissional precisa estar bem informado sobre tudo que acontece na economia do País. O trabalho é sugerir medidas, apurar resultados e avaliar índices. Esfera estadual e municipal: o economista desenvolve trabalhos, principalmente, nas secretarias de Planejamento, Finanças/Fazenda, nos bancos estatais e nas secretarias e órgãos setoriais. Nas demais áreas, ele avalia a conveniência de financiamentos e identifica as melhores oportunidades de investimentos.

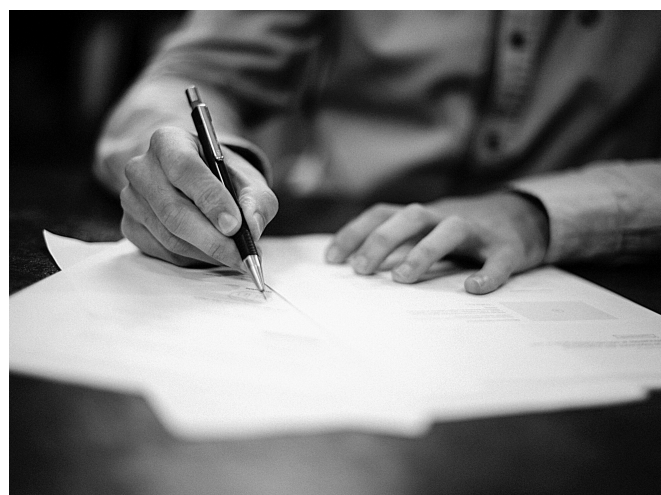
12 PERÍCIA

O economista está gabaritado a fazer perícia, ou seja, constatar minuciosamente a natureza técnico-científica dos fatos e operar as prováveis causas que deram origem às questões de natureza econômica ou financeira.

Nesta área, o economista desenvolve atividades de cálculo em processos judiciais, tanto através de nomeação pela autoridade judiciária quanto requisitado pelas partes como assistente técnico. Os profissionais de economia têm tido uma maior atuação junto a Justiça Trabalhista, mas em qualquer âmbito do Poder Judiciário o seu trabalho é solicitado para embasar ações que requeiram cálculos de atualização econômico-financeiros.

13 ARBITRAGEM

No arbitramento, o profissional de Economia indica a solução técnica que possibilita resolver controvérsias de natureza econômica ou conflitos de quaisquer ordem que envolvam bens patrimoniais disponíveis. Com a arbitragem, que é um mecanismo alternativo à Justiça, o economista pode solucionar impasses a um custo reduzido e de forma bem menos burocrática do que o sistema judiciário estatal.



O QUE FAZ O ECONOMISTA?

14 ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA E PESQUISAS

Este é outro campo de atuação que é desenvolvido por economista. Isto porque aborda os grandes agregados econômicos que explicam o funcionamento da economia, seus cenários e suas tendências. Dentre estes, a renda nacional, os produtos internos bruto e líquido, os agentes econômicos, as demandas e ofertas globais, os investimentos e a formação da poupança nacional. Os trabalhos podem ser desenvolvidos das seguintes formas: análise das informações demográficas e sócio-econômicas, estudos setoriais globais e planejamentos urbano e regional. É fundamental ainda saber definir metodologias e orientar na aplicação das mesmas. Estudos sobre competitividade setorial, potenciais de mercado, finanças públicas, políticas monetária e social também estão presentes no trabalho deste profissional.

15 ENTIDADES

Neste setor o economista pode atuar em sindicatos, associações, federações, confederações, conselhos e outras entidades, tanto de empregados como de empregadores.

Nesse caso, a atividade do profissional de Economia vai ajudar na orientação política da instituição, o que faz com que esta atividade seja bastante significativo nas entidades de classe. Como a maioria dos sindicatos ainda é carente de banco de dados, biblioteca e centros de documentação, este é um campo de trabalho em potencial. Âmbito macroeconômico: O economista tem a função de dimensionar e interpretar a atividade do setor no qual trabalha dentro do contexto produtivo. A intenção é fornecer às lideranças estudos voltados para a valorização das empresas associadas a essas atividades dentro do cenário econômico do País. Ele também elabora documentos a serem encaminhados à classe política e subsidia pronunciamentos da diretoria da entidade em seminários ou na imprensa. Âmbito microeconômico: Aqui o economista orienta empresas sobre os reflexos de medidas econômicas nos negócios.

16 RECÁLCULO DE CONTRATOS

A necessidade de se contratar um profissional com esta especialidade aumentou, principalmente, após a implantação do Plano Real. Os altos juros praticados na economia e o sistema bancário criaram diversos tipos de taxas, seja nos contratos de financiamento ou de empréstimos. É aí que entra o economista desta área, com a função de analisar os contratos, que passaram a ter mais erros e cálculos equivocados. Cabe a este profissional recalcular os contratos, seja para pessoas físicas ou jurídicas.

O QUE FAZ O ECONOMISTA?

Com conhecimento já adquirido em matemática financeira, o economista deve realizar auditoria de contas, conferir dados e estar apto para interpretar vários tipos de contratos, como habitacional, comercial, empréstimos industriais e rurais, bancários, leasing. Outra função que ele tem é rever contratos antigos, que foram firmados em outra conjuntura econômica.

17 CONSULTORIA EM FUSÃO, AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EMPRESAS

Nestes três aspectos, o economista pode avaliar economicamente os empreendimentos, compreendendo a análise dos ativos e passivos, da rentabilidade, das perspectivas de lucros futuro. Outro ponto a ser analisado pelo profissional que trabalha com consultoria em aquisição, fusão e incorporação é o fluxo de caixa da organização, proporcionando com isto, uma capacidade de avaliação das empresas envolvidas. O mercado de trabalho é bem promissor, mas é restrito aos economistas com esta especialidade.

18 DIVERSAS ASSESSORIAS ECONÔMICAS

Trabalhando com assessorias econômicas diversas, o economista analisa e propõe medidas econômico-financeiras redirecionadas. Seja nas empresas, órgãos públicos ou outras entidades, o profissional de Economia contribui para o aumento da participação no mercado e para a melhora da rentabilidade. Entre as funções do economista neste setor estão a análise de curto prazo sobre questões como o comportamento das taxas de câmbio e de juros, quais os melhores investimentos no mercado financeiro, o custo do hot money e outros. Além de todas estas ações, o trabalho neste campo também inclui a elaboração de boletins de conjuntura, com textos que interpretam os fatos econômicos.

19 DIVERSAS ASSESSORIAS ECONÔMICAS

Trabalhando com assessorias econômicas diversas, o economista analisa e propõe medidas econômico-financeiras redirecionadas. Seja nas empresas, órgãos públicos ou outras entidades, o profissional de Economia contribui para o aumento da participação no mercado e para a melhora da rentabilidade.

O QUE FAZ O ECONOMISTA?

Entre as funções do economista neste setor estão a análise de curto prazo sobre questões como o comportamento das taxas de câmbio e de juros, quais os melhores investimentos no mercado financeiro, o custo do hot money e outros. Além de todas estas ações, o trabalho neste campo também inclui a elaboração de boletins de conjuntura, com textos que interpretam os fatos econômicos.

20 ESTUDO E ORIENTAÇÃO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE NOVAS EMPRESAS

Neste trabalho, o economista faz o planejamento e reestruturação organizacional, desenvolvimento de projetos de financiamentos, pareceres técnicos-judiciais, estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos em geral. A metodologia de trabalho deve ser, em todos os campos de atuação, vivencial e participativa. Esta metodologia privilegia a criação de situações empresariais corriqueiras de forma que as pessoas possam experimentar as mais variadas ações sem, contudo, arriscar o futuro. Outras funções do profissional que trabalha nesta área são: avaliação econômico-financeira e assessoria em processos de aquisição, alienação e fusão de empresas; privatização; reestruturação de passivos, identificando as estruturas financeiras e buscando as fontes de recursos; definição de políticas de treinamento.

O trabalho do economista neste campo compreende também o acompanhamento mensal e constante às empresas-clientes, através de relatórios de desempenho, onde se analisam as áreas de vendas, de produção, a origem e aplicações de recursos do mês e no exercício, além da política de estoques, auditoria financeira mensal, dentre outras avaliações. É através destas análises que a empresa-cliente é assessorada e pode, então, planejar e fazer todos os ajustes necessários.

21 DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO ECONÔMICO

O economista estabelece objetivos e metas de crescimento econômico para provocar o desenvolvimento socioeconômico. Este é um processo de longo prazo, mas que vai gerar mudanças estruturais nos campos econômico, social e político e até cultural. O profissional, além de dar enfoque econômico, preocupa-se com os aspectos qualitativos, contribuindo para a melhoria do padrão de vida da população. No setor privado, o economista estabelece metas a serem alcançadas pela empresa e, desta forma, medidas para implementar tais objetivos. Ou seja, ele elabora o planejamento estratégico empresarial, através de estudos relacionados com a microeconomia. O trabalho exige ainda que se conheça os ambientes internos e externos da empresa ou entidade. Entre as áreas de atuação estão políticas tributária, agrária e agrícola, desenvolvimento rural e comércio exterior fiscal, política industrial.

O QUE FAZ O ECONOMISTA?

22

CRIAÇÃO DE PROJETOS PARA OBTENÇÃO DE FINANCIAMENTOS

A função do economista neste setor consiste em elaborar trabalhos econômico-financeiros visando obter recursos de médio e longo prazos junto a entidades financeiras nacionais ou internacionais. Assim, a entidade pública ou privada pode implementar um novo empreendimento, seja para produzir bens ou ofertar serviços. Os projetos também podem ser de ampliação, modernização, realocação ou criação de novas linhas de produção em empreendimentos já existentes. Neste caso, o economista trabalha com um roteiro já elaborado pelo órgão financiador. No entanto, ele continua responsável pelos estudos econômico-financeiros, sendo que estes são elaborados conforme roteiros fornecidos pela entidade financiadora.





CORECON^{MG}
ACADÊMICO

SIGAM NOSSAS REDES SOCIAIS:

